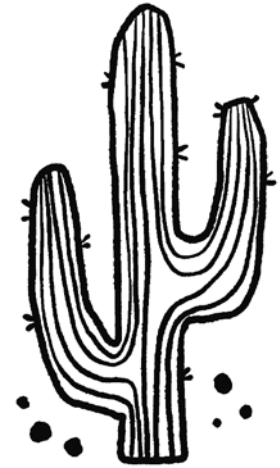
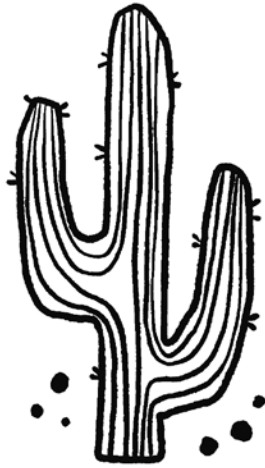


CONVERSAS DA BEIRA D'ÁGUA

ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA DE PESCADORES E
PESCADORAS ARTESANAIS DE NOVO ORIENTE - CE

ECONOMIA SOLIDÁRIA DA PESCA ARTESANAL

Novo Oriente, Ceará, Brasil
Setembro de 2023



CONVERSAS DA BEIRA D'ÁGUA

ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA DE PESCADORES E
PESCADORAS ARTESANAIS DE NOVO ORIENTE - CE

ECONOMIA SOLIDÁRIA DA PESCA ARTESANAL

Novo Oriente, Ceará, Brasil
Setembro de 2023

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO PASTORAL DOS PESCADORES

O Conselho Pastoral dos Pescadores – CPP é uma pastoral social, está ligada à Comissão Episcopal para a Ação Socio Transformadora da Conferencia os Bispos do Brasil – CNBB.

Presidente: **Dom José Altevir da Silva**

Vice Presidente: **Dom José Luiz F. Sales**

Secretário Executiva Nacional: **Francisco Nonato**

Secretária Executiva Regional Ceará/Piauí: **Camila Batista**

Secretário de Economia Solidária: **Marcelo Apel**

Organização do Conteúdo e Textos: **José Ribamar do Nascimento,**

Camila Batista e Marcelo Apel

Colaboração: **Antônio Alexandre Albuquerque, Maria Aparecida Ferreira Costa, Rita de Fátima Alves Siqueira da Silva, Raila Marques do Nascimento, Camila Batista, Elizângela Rodrigues Fernandes Oliveira, Elizabete Alves de Albuquerque, Alice Rodrigues de Oliveira, Antônio Alexandre Albuquerque (santo Antônio), Antônio Alves Coelho (seu Sabão), Maria Beatriz Costa Anchieta, Maria Cícera de Oliveira do Nascimento, Eliane Rodrigues Fernandes e Sabrina Ferreira Albuquerque.**

Revisão dos Versos: **Enaiê Mairê Apel**

Fotos: **CPP Ceará/Piauí, Cáritas Diocesana de Crateús, Colônia de Pescadores Z-58, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Novo Oriente.**

Revisão Técnica: **Marcelo Apel e Ingrid Campos**

Projeto Gráfico: **Fernanda SP Souza**

Impressão: **CCS Gráfica**

Tiragem: **2.000 exemplares**

Apoios: **Misereor, Naturskyddsforenigen, Adveniat.**

Apoio e Revisão: **Camila Batista e Maria de Fátima Veras** (CPP Regional Ceará\Piauí)

Agradecemos a

José Jorge da Costa, ex-vigia do açude, por 17 anos, pelas informações gerais sobre a açude e sobre a abertura das comportas;

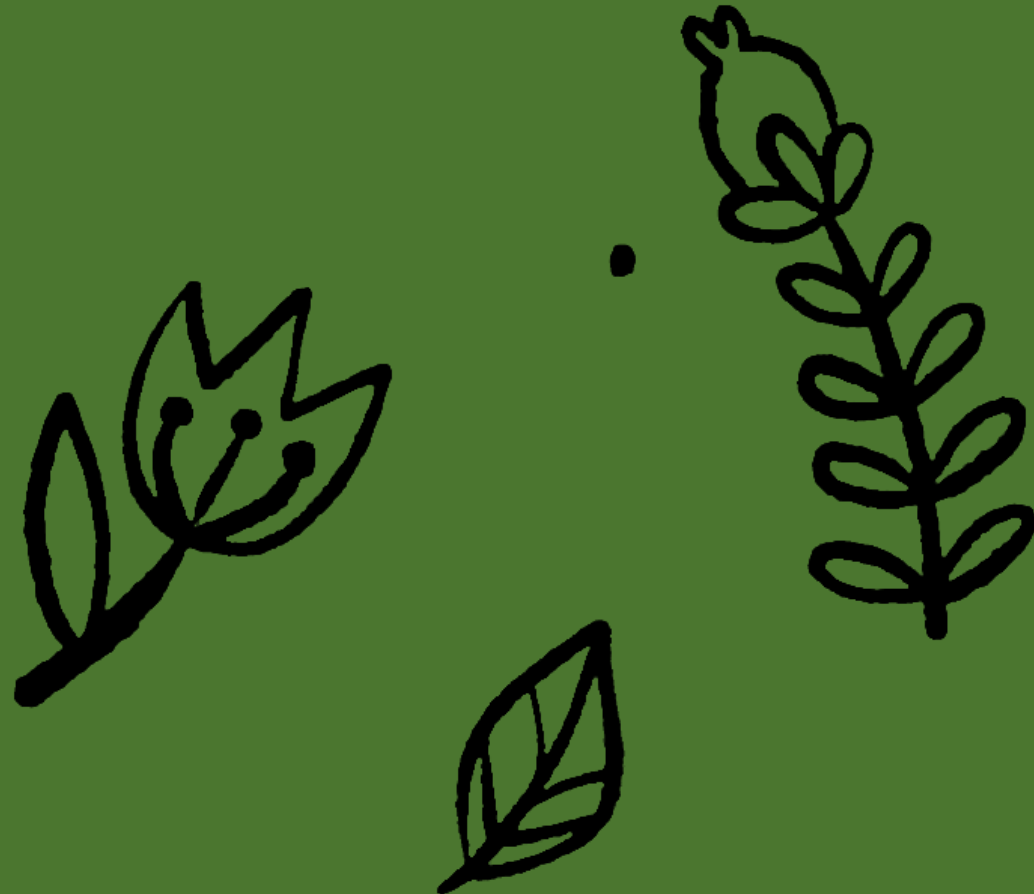
a **Francisca Cavalcante Mota** por ter cedido seus cadernos de anotações da história da região de Antonio Ludugero Costa (*in memoriam*) e;

Adriano Ferreira da Costa, antigo morador da beira do Rio Poty e morador da agrovila, por suas informações sobre a Agrovila e da construção do açude.

SUMÁRIO

Introdução	4
Caracterização da Experiência/Comunidade	6
Pescadoras e Pescadores: Construindo o Bem Viver!	8
Novo Oriente – Sertão de Crateús e Inhamuns – Ceará	28
Linha do Tempo	
Resumo dos Problemas, Soluções e Resultados	38

★ INTRODUÇÃO



CONVERSAS DA BEIRA D'ÁGUA

Conversa boa é conversa na beira d'água. Água é vida, é alimento de qualidade, é trabalho, é lugar de brincar, de banhar.

O Conselho Pastoral dos Pescadores é uma pastoral social ligada a Comissão Episcopal para a Ação Sociotransformadora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Uma das premissas de sua atuação é a construção coletiva da caminhada com o conjunto das Pastorais Sociais, CEBs e Organismos da Igreja Católica, especialmente no Ceará, Piauí e outros estados do Brasil. Diante das partilhas sobre a situação de pescadoras e pescadores nestes espaços, o CPP Regional CE/PI foi desafiado a avançar para as águas mais profundas e atuar com pescadores e pescadoras artesanais dos sertões de Crateús e Inhamuns, interior do Ceará. Pescadoras e Pescadores de Açudes nas beiras

do Rio Poti. Ao pisarmos nesse chão, nos encontramos com uma realidade sociobiodiversa, que nos desafia. Atuar junto aos Homens e às Mulheres das águas nas suas lutas diárias e desafios novos exigem de nós muita sabedoria, coerência e dedicação para que nossa atuação seja sal e luz, nesses territórios. Esta atuação nos tem oportunizado muitos aprendizados e vínculos.

Nesse percurso permeado pela ação fraterna, evangelizadora e libertadora do Evangelho que é força movedora de nossa ação, plantamos inicialmente a semente de nossa Missão junto a comunidades tradicionais pesqueiras organizadas pela Paróquia São Francisco em Novo Oriente. Depois foi se irradiando para comunidades pesqueiras do município de Parambu. Com o apoio da Caritas Diocesana de Crateús,

caminhamos mais ainda para outras margens de açudes e rios, numa unidade fraterna que tem estimulado muitas oportunidades.

Assim, com a intenção de sistematizar a História construída coletivamente desde a decisão de caminharmos nesses territórios, de trazer a visibilidade os fazeres e saberes de pescadores e pescadoras artesanais de Novo Oriente, em 2022 estamos publicando este material. Com uma metodologia pautada na escuta, no buscar na memória e na revisita aos fatos históricos, resolvemos recontar o processo de luta e organização das comunidades tradicionais pesqueiras do Açude Flor do Campo. Para contar essa História, foram realizadas algumas conversas na beira do Açude Flor do Campo com as lideranças, a conversa fluiu tanto que foi chamada de "toró de memórias". Para lembrar a caminhada de organização, foram feitas visitas e conversas com pessoas mais idosas

e ainda a junção de documentos e fotografias que subsidiaram a tecitura dessa escrita. Depois foi construído a "linha do tempo" para organizar estes fatos e a partir daí, escrever os versos em cordel.

Com a desejo de inspirarmos outras experiências e de estimularmos que pescadores e pescadoras desta região sejam reconhecidos enquanto guardiões e guardiãs dos bens da criação e do modo de vida, diretamente ligado com a natureza, compartilhamos com vocês esta sistematização.

Assim, manifestamos nossa gratidão imensa para todas e todos com estiveram nesta construção.

Camila Batista – Secretária Regional CPP Ceará\Piauí



CARACTERIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA/ COMUNIDADE



Nº de comunidades envolvidas: Sede dos Pescadores, Várzea da Tubiba, Jaguaribe, Flor do Campo I, Flor do Campo II, Lagoa da Areia, Açude Oriente I, Açude Oriente II e, Várzea do Morro.

Nº de famílias: 72

Nº estimado de pessoas: 228

Idade: Os beneficiários diretos são constituídos por pessoas de diferentes faixas etárias, com predomínio na faixa etária de 18 a 60 anos.

Sexo: São pessoas de ambos os sexos, sendo observada uma ligeira maioria de mulheres. São sócias/os da Colônia Z-58 ao todo são 105 pescadores/as, sendo: 32 mulheres e 73 homens;
Vale ressaltar que no número estimado de beneficiários de 228, 128 são mulheres.

Informações socioeconômicas: A atividade da pesca artesanal no período de 16 de março à 15 de novembro de cada ano, é a principal atividade econômica. Sendo o pescado capturado, beneficiado de formas diferentes (cambos, filetagens, bolinhas, linguiça entre outras diversidades). A forma da comercialização varia de cada comunidade, alguns ainda optam pela venda de porta a porta, outros em pontos fixos para o beneficiamento e transformação em filé.
Criação de pequenos animais: ano todo; criação de abelhas: inverno; quintais produtivos: inverno e verão.
A seguir trecho da fala do pescador: José Ribamar: "a pesca gera renda em 8 meses do ano, de 16 de março a 15 de novembro. A apicultura também gera renda mais no fim do inverno, que é período da floração. Os quintais produtivos não estão gerando renda, mas geram uma economia de quando a gente deixa de comprar um cheiro verde, uma macaxeira, romã e outros tipos de plantas medicinais, aí uma coisa leva outra. Não gera, mais ao mesmo tempo, sim porque a gente economiza em vez de gastar né!"



PESCADORAS E
PESCADORES
CONSTRUINDO
O BEM VIVER



1. NAS ERAS DOS INÍCIOS

Vamos contar uma história, de uma gente e sua luta. Só quem tem boa memória, consegue manter a labuta.

Fala de um povo valente, que por nada agoniza. Quando está descontente, se ajunta e se organiza

Nas eras de 16 para 17, Manoel de Oliveira Mota comprou terra na região e plantou cana na grota.

Foi o sítio Flor do Campo que seu Manoel iniciou. Fez barreiro e cerquinha e alguns animais criou.

Veio de vez em 1918. Se casou e veio morar. Fez parede de açude e aqui veio trabalhar.



Aqui criou três famílias. Agora tem gente Mota, qu'inda estão por aqui e também noutras grota.

O município de Novo Oriente, em 1957 teve sua emancipação. O primeiro prefeito provisório, foi Antônio Ximenes Aragão.

Lá na Serra da Joanhina um belo rio brota e cresce. Na caverna nasce o Poti e por estas terras desce.

O Poty corre pelo sertão, a atravessar todo Ceará segue pelo sertão do Piauí para no Parnaíba desaguar

O Poty tem quatro açudes: da Colina e Flor do Campo, do Carnaubal e Batalhão para todos água e encanto!



Caatinga

Gruta de nascente do Rio Poti



Lá pelos anos 70,
Surge uma conversa.
O povo comenta:
será coisa perversa?

Construir um açude,
o governo projeta.
Que ao povo ajude,
Era a grande meta!

No rio que as vezes corria,
cacimbas na seca cavavam.
Criança brincava e sorria,
muitas pessoas pescavam.

Não era muita a água,
toda a roupa se lavava.
Na cabeça lata d'água,
pra casa sempre levava.

Peixes que havia então:
corró, curimatã, cari,
traíra, piranha e sabão,
piauí, dourado e mandi

Plantava do grão ao fruto!
Piaba tinha de montão.
O que pescava no poço,
já dava um bom pirão.

Mais a seca castiga,
esse tal açude não sai,
Se vê é muita intriga.
O povo só fica no "ai".



De vez enquanto se ouvia,
rumores dessa conversa.
Mas, uma dúvida sempre surgia,
que tanta demora é essa?
Será que acabar com a seca
tinha virado promessa?

1995 saiu um dinheiro.
Açude? rum! não tem.
Sabe, algum "parceiro",
com certeza se deu bem.

Foi um tempo que findou.
Ficou bem lá pra trás.
Um novo tempo se criou.
caminho novo se faz!



Cacimbas

Mulheres levando
roupas e latas na
cabeça

2. CONSTRUÇÃO DO AÇUDE

Muito tempo se passou, em 1998 com quase 30 anos, enfim a obra começou. Mas, pro açude ficar pronto mais dois anos demorou”.

Na área do futuro açude haviam residências, bodega, bar e cacimbão tinha também um açude que nos valia na precisão.

Além de 02 grupos escolares haviam 04 cemitérios onde descansavam os falecidos. Mas na construção do açude os restos mortais foram transferidos,

Foram para outros campos santos. Na memória guardados, pois somente um grupo é que foram identificados.

Agora a coisa engrossa, Tirar o povo da beira. Cuida! Esta terra é nossa. Ninguém fica sem eira!



Todos tem direito a justa indenização! Saía o grito do peito: Ninguém fica na mão!

Junta todo o povo, Organiza contra a morte. Queremos tudo novo, que o povo unido é forte!

Com o apoio da igreja, junto com o sindicato foi muito boa a peleja! e até foi bom o trato!

E teve coisa perversa! Nós juntos seguimos. Sem cair na conversa. Juntos conseguimos!

Novos parceiros chegam, Pe. Afonso se compadece! Fetraece¹ também pressiona Audiência pública acontece!



Foto aérea da Agrovila. Foto; SRH

Construção do açude Flor do Campo. Foto: Irany Mineiro de Freitas

¹ Fetraece: Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Ceará

Fotos da audiência para
Indenizações do Açude. Foto:
Sindicato dos Trabalhadores
Rurais de Novo Oriente.

Foto açude sem vegetação na
parede já com água. Açude
concluído. Foto SRH.

Foram 117 proprietários,
todos bem indenizados.
A situação teve bom fim
com todos contemplados

Teve boa indenização.
Ninguém ficou na fila.
Pra quem era sem chão!
teve até uma Agrovila.

45 casas construídas,
todas com luz e água.
10 tarefas para plantar
Ninguém ficou na mágoa!

Lembra bem, seu Manoel,
nome bonito colocaram:
Açude Flor do Campo!
Todos da área gostaram!

O açude foi enchendo,
mas pouca água pegou!
Todo mundo torcendo,
e ainda não derramou.

Antes de estar pronto,
bastante água chegou.
Naquele lago novo,
muito peixe espalhou!

Numa noite escura de maio
um imenso toró desabou.
Morreram criações e animais
e muita gente se assombrou.





Bebeta se preparando para pescaria. Foto: Cáritas Crateús

Pescador Santo Antonio chegando da pescaria. Foto Colônia Z-58

3. COMEÇA A PESCARIA

Pescadores acampados.
Vindos de outros lugares.
Na pesca mui ocupados,
pra construir novos lares.

Do Açude Oriente I, vinham
Dedim, Siriano, Sabão
e João Traíra pra pescar.
O açude junta gente de montão.
Zé Trairá lá das bandas de Tauá.

Da Vila Feliz, veio Zé Chaga,
e Capistrano de Independência,
que a arte foram ensinando,
com cuidado e muita paciência.

Muita gente do lugar,
foi também aprender,
a arte nova de pescar
e garantir o bem viver.

Espécies que existem agora
tilápia em quantidade maior.
Cari, piau, traíra, curimatá
em quantidade bem menor

Em Crateús, na Colônia,
os pescadores se associaram,
mas no decorrer da História,
os pescadores se desmotivaram.

Mas outro horizonte se abriu
na organização dos pescadores,
no ano 2000 nova força surgiu.
A Associação de pescadores,
que novo tempo instituiu,
no dia dos trabalhadores

Era uma luta por direito
de pescadoras e pescadores.
assim com bom aproveitamento,
para todos estes lutadores!

Mudou bem a pescaria,
Governo só tilápia "peixou".
Os peixes nativos sofriam,
Pois ficou pouco ou acabou!

Estes tais de peixamentos
é um negócio engraçado.
Só tem tilápia de montes
peixe nativo não é colocado.

Seria bom colocar piau
mandi, traíra e molão,
curimatá e outros mais,
para pescar de montão!

Se associam pescadoras,
garantindo seu direito.
São todas trabalhadoras!
Agora sim, pegou jeito

Mardete, Helena,
Vocês não se aquietam,
A luta vale a pena.
Francilene e Bebeta.

A associação muito lutou
alguma coisa deu jeito.
Em outras não funcionou,
não garantiu o direito!



Sede da Colônia Z-58
de Pescadores de Novo
Oriente. Foto: Colônia
Z-58

4. COLÔNIA DE PESCADORES E PESCADORAS Z-58

É mudar de ferramenta?
Uma boa pro trabalhador,
o povo diz e comenta:
é a Colônia de Pescador!

De Crateús fez-se a divisão.
2006 em Novo Oriente.
100 sócios aptos na criação
de uma Colônia potente!

Ronildo, Márcio,
Mário e João Traíra!
Presidentes no início,
fizeram uma boa gira

2007 curimatã de montão.
Isso foi um grande sucesso.
Teve boa comercialização
e no seguro 1º acesso.

Esse tal de defeso,
noutra data seria.
Pra não cair o peso
e acabar a pescaria!

Pescadores até propõe,
que o defeso deveria
ser de fevereiro a abril,
aí os peixes desovar!



Piranha. Foto: Internet.

² RGP: Registro Geral da Pesca, a carteira de pescador.

A Colônia com mais peso,
mais associadas com RGP².
Avança o seguro defeso,
mulheres também a receber!

Passagem molhada feita em 2010,
para evitar de piranha acidente.
Mas desde então não mais se viu
no açude outra enchente.

2010, uma tragédia ocorreu!
Um corpo já sem vida apareceu
esse fato preocupou
essa situação que aconteceu
pois, muita gente lamentou!

Sem demora parou
a venda do pescado.
Foi um tempo difícil
até ser tudo superado!



5. O TEMPO DAS PIRANHAS

Toró grande nas montanhas.
Viva! Enfim o açude sangrou!
Foi longo tempo das piranhas,
que muito acidente causou!

Muitas piranhas subiram
quando o açude sangrou.
Os outros peixes sumiram
e o pescador se adaptou!

2008 e 2009 foram os anos
em que o açude sangrou.
Alagou baixos e planos,
muito alto a água chegou.



Camila Batista- CPP
Avaliação Anual das
ações realizadas. Foto:
Cáritas Crateús

Inez Secretária do CPP
Ceará\Piauí. Foto: CPP
Ceará\Piauí

³ CPP: Conselho Pastoral dos Pescadores,
trabalha no fortalecimento das lutas dos
pescadores e pescadoras.



6. CHEGADA DO CPP

Padre Alexandre animando
para a chegada do CPP³!
2011 que já vai adiantando.
Visitar famílias é o comecê!

O CPP fez visitas,
nessas terras caminhou!
Para conhecer a realidade,
um diagnóstico iniciou,
Depois em uma assembleia,
nosso povo respaldou.

Bebeta e Antônio a frente,
junto aos agentes do CPP,
animando mais e mais gente.
Outros caminhos a percorrer!

Inez a secretária do CPP
veio para Novo Oriente.
Fez visitas e orientação,
importante e potente.
Pisando nesse chão,
O povo ficou contente
fortalecendo a missão.



Assim nós pescadores
nossos direitos buscamos.
Conhecendo outros grupos
nas lutas nos integramos.

Juntos com o MPP⁴,
logo, logo entendemos
e no Movimento foi
que juntos crescemos.

As pescadoras integraram a ANP⁵.
Melhor ficou a organização
Muito obrigado ao CPP,
Por incentivar essa união

Em Fortaleza fomos lutar
pelos direitos dos pescadores.
Na SDA⁶, no MME⁷ e no MAPA⁸,
encontramos outros lutadores!

Não queriam nos receber
foi na força para entrar.
Não teve outro jeito
Foi necessário ocupar.

Nessa nossa luta pelos direitos
o estado está ao lado do patrão.
É uma luta muito desigual,
para defender o nosso chão!

Ormezita, Nonato, Camila e Inez
do CPP é gente boa e capaz.
Depois chegaram mais três,
fortalecendo cada vez mais!



Pescadores de Novo
Oriente participando
de audiência em
Brasília, durante o
Grito da Pesca. Foto:
Cáritas Crateús.

Martilene Rodrigues da
Coordenação do MPP,
participa de atividade
com os pescadores dos
açudes. Foto: Cáritas
Crateús



Nas águas da
organização,
pescando vida e
dignidade!

Semearam a semente,
Gerlivania, Moizéis e Fatinha
nesse trabalho tão potente.
A vida da gente muito mudou!
Que continue daqui pra frente!

⁴ MPP: Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais do Brasil, articula a luta pelos direitos dos pescadores e pescadoras artesanais.

⁵ ANP: Articulação Nacional das Pescadores, articula as lutas das mulheres pescadoras pelos seus direitos.

⁶ SDA: Superintendência de Desenvolvimento Agrário, ligada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário.

⁷ MME: Ministério das Minas e Energia.

⁸ MAPA: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

7. O AÇUDE SECOU E OUTRA LUTA DEMANDOU

Poucas chuvas se seguiram, o açude não mais sangrou! Cada dia muito mais difícil nossa situação toda ficou!

Em 2012 para 2013 outra grande luta se travou! Queriam abrir as comportas e o povo todo se revoltou!

Em Crateús a situação piorou, Pois o rio Poty quase secou! Soltar água era a solução, mas o povo não aprovou!

No Cerco de Jericó, o povo todo acampou. Fez reza e vigília, mas o governo mouco ficou!

O Bispo de Sobral fez missa. De Cid Gomes a ordem partiu, com vigia e reforço da polícia, então, todas as comportas abriu!



Foi numa calada de noite. Requisitaram as chaves do vigia. Foi tudo quieto, na surdina. De um jeito que o povo nem via.

Na abertura das comportas, quase nada d'água ficou! De toda água vazada, muito pouco lá chegou!

A proposta era ter cuidado, a água por adutora levar. Ter mais água em Crateús e pouca água desperdiçar!



Piranha morta.
Foto; Colônia Z-58

Cerco de Jericó,
defesa das águas do
Açude Flor do Campo.
Foto: Internet

Fundo do açude seco.
Foto: Colônia Z-58

Em 2014 a seca só piora,
só um fio de água resta.
O chão tão seco arrasado,
um sol de rachar a testa!

O açude secou nessa época
e foi um grande tormento
de tão seco que ficou
Os pescadores andavam dentro
e muito se lamentavam,
era grande o sofrimento.

2015 nenhuma piranha resta!
Pescadores ficam em migração,
no açude Jaburu vão pescar
num grande mutirão,
mas não houve boa acolhida
teve conflito e expulsão!

2016 com pouca chuva
segue outra vez a agonia.
Via sacra em busca de peixe
noutros açudes onde havia.

Em 2017 chega a Cáritas.
Parceria bem potente.
com o CPP já caminhava
organizando nossa gente

Animar a luta no açude
era causa mais urgente
CPP e Caritas juntos
eita força insurgente.



Pescadores e Pescadoras artesanais
construindo o bem viver.
Formação modular e temática,
escola da cidadania fortalecer!
Com o que já se sabia,
faz a gente se erguer!

Consolidação da identidade,
oficinas com mulheres na pesca.
Convivência com o Semiárido,
encontros regionais sobre pesca.

Construir políticas públicas
e leis de pesca municipais
para o desenvolver sustentável,
planos de ações locais



Limpeza do açude
seco. Moizes 1º a
direita. Foto: Cáritas
Crateús.

Aprovadas 4 leis municipais
para proteger os pescadores
e as pescadoras artesanais.
A favor do povo os vereadores.
Viva as comunidades tradicionais!

Audiência Câmara
de Vereadores para
discussão da Lei
Municipal da Pesca.
Foto: Cáritas Crateús

Foi uma mobilização inédita
para a pesca poder continuar.
Cuidando do meio ambiente,
a nossa água não contaminar



Aqui em Novo Oriente a Câmara logo aprovou, mas para nossa tristeza o "senhor prefeito" vetou!

Projeto realizado pela Càritas, Em parceria com CISV⁹ e CPP cofinanciado pela União Européia. Agora vamos juntos crescer!

Evidenciar e reconhecer o papel da mulher na pesca artesanal. Capacitar novas lideranças jovens e mulheres em especial!

Articular com distintos grupos de pescadoras (es) artesanais do litoral ao Semiárido. São premissas especiais! Pois acessar às políticas públicas, são direitos constitucionais.



Intensificar a negociação política para garantir a continuidade da pesca artesanal no sertão, que é de grande necessidade.

Dar voz aos povos dos açudes, homens e mulheres que pescam. Construir pauta é coisa séria. As forças das águas nunca secam!

Caminho de aprendizagem, para reivindicar os direitos dos invisibilizados do sertão. Para vencer os preconceitos, isso que se pretende e conseguir bons efeitos!

Também do Grito da Pesca, foram então participar. Em Brasília em novembro todos juntos vão lutar!

Encontro de Intercâmbio em Crateús. Foto Càritas Crateús.

⁹ CISV:



Assembleia da Colônia
Z-58. Foto: Colônia
Z-58

Também no ano de 2017,
o estatuto social foi revisto.
Atualizar a administração
é mais um ponto previsto.

Novos objetivos revistos:
para estes trabalhadores
defender direitos e interesses
das pescadoras e pescadores.

Nestes tempos atuais,
não cabe mais hierarquia.
Os poderes são iguais
para toda a diretoria!

Convidamos a juventude
com sua sabedoria.
Para assim trazer mais força.
Eita povo de energia!

Fortalecer a organização,
seja ela política ou sindical.
Garantir território pesqueiro.
Não à degradação ambiental!

Lutar contra toda violência.
Buscar assistência social.
Com parcerias na área técnica
ambiental e extensão rural

Desenvolver pesquisas e
estudos na área ambiental,
garantindo o modo de vida
e conhecimento tradicional!

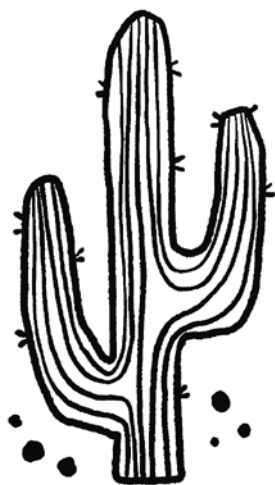
Criar Associações e núcleos
em qualquer das comunidades.
Defender os pescadores
perante todas as entidades!

Todos os objetivos para
melhorar a vida bem mais
de todos os Pescadores
e Pescadoras artesanais.

Para democratizar é preciso
garantir mais participação
Para isso criada outra estrutura
Agora terá uma coordenação

Não tem mais presidente.
A Coordenação é colegiada,
coordenador e vice coordenador,
Coordenação financeira criada,
tem até secretaria
especial da mulherada

Agora duas mulheres,
tem a garantia eletiva!
As pescadoras a frente,
na coordenação coletiva!



8. UM NOVO JEITO DE GESTÃO

Neste tempo, noite e dia
uma reflexão se fazia,
por meio da articulação
e muita democracia.
Fizemos uma pactuação
para garantir isonomia.

Tem Conselho Fiscal com 3 efetivos e 3 suplentes. Compõem os quadros eletivos defendem com unhas e dentes, a boa gestão da colegiada, são pessoas experientes.

Participação de todos e troca na coordenação. Só são dois mandatos, pra cada reeleição!

Depois de duas vezes servindo no mesmo encargo, a pessoa só pode ser eleita se for para outro cargo

As leis estão previstas também no regimento interno. Para sempre se ter um órgão moderno!

Para abertura da bodega, uma boa ideia que surgiu! Programa Maré Cheia Em 2018 repassa 50.000, foi luta do MPP que o povo assumiu.



Junto com as pescadoras Anita* se destacou como figura importante um legado deixou. Estas mulheres de luta conforme ela inspirou hoje continuam a labuta.

Governo envia para pesca apetrechos e um material que não são de bom grado para o pescar artesanal.

Assembleia Colônia Z-58. Foto: Colônia-58

* Anita: Agente da Cáritas de Crateús que trabalhou com as Mulheres Pescadoras



9. POLUIÇÃO... DESTRUIÇÃO... MEDO...

Depois de tudo calmo, lá vem outra confusão A mineradora globest¹⁰ poluindo nosso chão.

Localizada em Quiterianópolis, na comunidade do Bandarro. Vem poluindo nossa água com areia, minério, terra e barro!

É grande a destruição causada por esse troço. Poluindo nossas águas e acabando o peixe nosso.

Água contaminada
pela mina da Globest.
Foto: Internet.

Também os agrotóxicos
usados nas plantações.
Contaminando os alimentos,
causando destruições.

Ninguém toma providências.
Isso só aumenta todo dia,
continua a globest e agrotóxicos
trazendo doenças e agonia!

Ao Ministério Público apelamos.
Quanto foi a contaminação?
Com apoio da Fiocruz¹¹ e MST¹²,
na mina fizemos ocupação!

As comunidades atingidas,
sempre muito vem lutando!
Fazendo muitas reuniões
e o povo conscientizando!

O prefeito e os vereadores,
pouco tem dado atenção.
Eles sabem que o Flor do Campo
é pra abastecer a população!

Todos juntos nessa luta
buscando sempre uma luz!
Temos uma boa parceria
CPP, Caritas e Fiocruz!

Temos o MAM e MST
que lutam com a gente
pra derrotar o dragão,
que continua valente.

Também nessa luta
pra engrossar a corrente,
chega Renato Roseno
um deputado potente!

Não se aguenta mais,
tomar água contaminada
Isso causa, além do câncer,
outras doenças, camarada!

¹⁰ Globest: mineradora instalada na Serra do Besouro

¹¹ Fiocruz: Fundação Instituto Oswaldo Cruz, ligada ao Ministério da Saúde.

¹² MST: Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terras.





Reunião online de avaliação do projeto.
Foto: Cáritas Crateús

Audiência Pública sobre a contaminação. Foto: Cáritas Crateús.

Novos parceiros na luta,
que essa luta vale a pena.
Veio em nosso apoio o
Deputado Acrísio Sena!

Agora pode ser que ande,
pois a mídia já publica.
As denúncias foram ouvidas,
numa audiência pública!

Enquanto não resolve,
continuamos a lutar!
Confiantes em Deus
essa mina vai fechar!

Somos pequenos demais,
ninguém quer nos ver,
mas juntos somos fortes.
Essa luta é pra vencer!

O ano dois mil e vinte
Foi de muita tribulação.
Uma tal de pandemia
tomou conta da nação

Espalhando muito rápido,
muita gente morrendo!
Chamada de covid 19.
Foi um mal horrendo.

Aí fecharam as feiras
e o comércio em geral.
O povo todo a morrer
na porta do hospital.

Toda população em casa,
sem poder trabalhar.
Muita coisa se atrasou,
e o pescador nada pescar.

Muita gente morreu.
Pessoa que não conhecia.
Todos os hospitais lotados,
por causa da pandemia.

Morte de muitos amigos
e pessoas da família.
Sepultados numa vala,
era grande a agonia!

¹³ MAM: Movimento dos Atingidos pela Mineração.

10. AS HISTÓRIAS E AS LUTAS CONTINUAM...

Outro projeto com Cáritas:
"Caminhos da Resiliência"!
Para continuar o apoio
ao pescador em resistência!

Intercâmbios em Aracati,
Fortaleza, Canoa Quebrada.
Muito aprendizado tivemos.
Experiência boa é compartilhada!

Mas como tratar o peixe?
Aprendemos a fazer filé
com profissionais do corte.
Você pode botar fé!
Agora fica mais gostoso,
para o homem e a muié,
peixe bom e saboroso!



Tilápias. Foto:
Colônia Z-58

Peixe filetado e
embalado, pronto
para congelamento
num freezer. Foto:
Colônia Z-58



¹⁴ Bioágua: sistema de reciclagem e reutilização de águas cinzas para irrigação de pequenos plantios



Pescaria no açude.
Foto: Cáritas Crateús

Cestas básicas doadas durante a pandemia.
Foto: Cáritas Crateús

Dessa forma a coisa melhora!
Vender o peixe todo filetado
mais renda no comercio
com peixe bem conservado!

Vendia 1 Kg de peixe sem filetar,
traíra e tilápia a 3,00 reais.
Filetado, embalado e congelado,
varia de 15,00 a 20,00 reais!

Durante toda pandemia,
alguns projetos avançaram.
Recebemos 12 canoas, moto.
Mais 60 kits pesca chegaram.

Muita solidariedade tivemos.
Cestas básicas nos doaram.
naqueles dias difíceis,
bons alimentos chegaram.

Para reutilizar a água
5 bioáguas¹⁴ instalados.
Uma forma de não perder
os recursos utilizados.

Automonitoramento da pesca
com as fichas iniciamos.
Agora podemos saber
Quanto peixe pescamos.



Canoa do projeto sendo entregue. Foto: Cáritas Crateús.



¹⁵ NUTEC: Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará

Antes declarar a produção,
para fins do RGP manter
era só uma estimativa.
Agora certeza pode se ter

Chegou a síndrome de Haff
pro lado nosso só deu mutreta.
Deu baixa na comercialização,
só com o boato da Urina Preta.

A contaminação pela mina,
ainda nadica de nada resolveu.
o NUTEC ia analisar a água,
mas o prefeito apoio não deu.
Seguimos monitorando,
a luta não esmoreceu.

Foram feitas vivências em saúde,
com estagiários da FIOCRUZ.
Para nós pescadores da colônia
trouxeram saúde e muita luz.

Assim segue nossa luta!
A colônia terá eleição
e mudarão algumas pessoas
desta nossa nova coordenação,
torcendo que continuemos
convivendo em união.

Organizados seguimos
esta luta não acaba aqui!
Novos versos faremos
do novo que há de vir

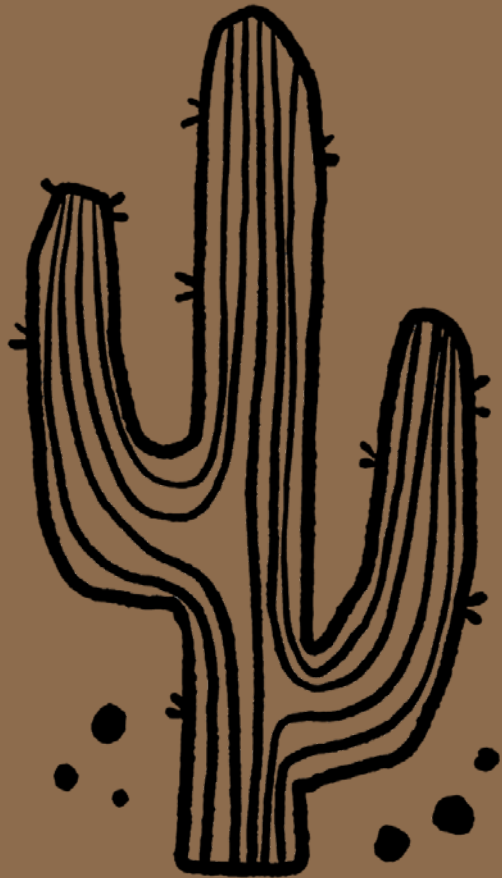
Agradecemos muito, muito
às pescadoras e pescadores,
e parceiros que dão a mão.
São nossos animadores,
por por toda a dedicação!

Por muitas cabeças e mãos
estes versos foram escritos.
E se assim necessário for
mais casos serão descritos.

Novo Oriente, Ceará,
maio de 2022



NOVO ORIENTE
SERTÃO DE CRATEÚS E
INHAMUNS CEARÁ
LINHA DO TEMPO



História de S. Manoel
Oliveira Mota o
Fundador da Fazenda
Flor do Campo
Quando se casou
foi na Maria Na Tranqueira
nas eras de 16 para 17
Ele comprou uma
parte de terra do pai
dele na Flor do Campo
e fez uma czinha
e um barreiro numa
grota plantou cana.

O quando foi em Novembro
de 1918 ele veio com
a sua família veio
morar na Flor do Campo
seu Pedro tinha 1 meiz
de nascido a cana
que ele tinha plantado
era cercado de varas
Depois ele construiu mais
a parede do açude
e a plantação de cana



1916

MANOEL OLIVEIRA MOTA COMPRA ÁREA DE TERRA E CRIA O SÍTIO FLOR DO CAMPO. FAZ BARREIRO E PLANTA CANA.

"História de S. Manoel Oliveira Mota o fundador da Fazenda Flor do Campo quando se casar foi mora na Tranqueira. Nas eras de 16 para 17 ele comprou uma parte de terra do pai dele na Flor do Campo e fez uma czinha e um barreiro. Numa grota plantou cana". Anotações de Antonio Ludegero

1918

CASA-SE E VEM MORAR DEFINITIVAMENTE. FAZ PAREDE DE AÇUDE E CRIA ALGUNS ANIMAIS. TRÊS FAMÍLIAS COMEÇAM A MORAR NO LOCAL.

"Quando foi em Novembro de 1918 ele veio com a sua família. Veio mora na Flor do Campo. Seu Pedro (filho) tinha 1 meiz de nascido... a cana que ele tinha plantado era cercado de varas. Depois ele construiu mais a parede de açude e a plantação de cana". Anotações de Antonio Ludegero



Famílias já viviam nas margens do Rio Poti. Existia a troca de alimentos e também realizavam a agricultura. A pesca já acontecia para alimentação, pescavam os corrós, nos poços rasos do rio. Cacimbas cavadas pelas mulheres dentro dos rios para buscar água para beber. As mulheres lavavam roupas e levavam baldes para trazer água e realizavam a pesca. *Foto IBGE. 1960*

IGREJA MATRIZ DE NOVO ORIENTE.

1980

SAIU UM DINHEIRO.
AÇUDE, RUM! NÃO TEM.
SABE, ALGUM 'PARCEIRO',
COM CERTEZA SE DEU BEM.

1995



CEARÁ

CRATEÚS

IPAPOPRANGA

1972

PREFEITURA MUNICIPAL
DE NOVO ORIENTE.

Novo Oriente. No rio Poty, governo projeta o Açude Jaguaribe. Que foi construído em outro local. *Foto IBGE. 1960*





Vista aérea do açude.
Foto da internet.

Chegada das primeiras famílias pescadoras. Acamparam em barracas e alojamentos improvisados no entorno do açude.

Reunião na Associação Comunitária do Km 12, Novo Oriente, coleta de assinaturas.
Foto: Colônia Z-58.

CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES DE NOVO ORIENTE - ASSOPENO, DIA 01.05.

2000

CEARÁ

CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO

ARARENDÁ

PORANGA

Rio Poti

1998

INICIA CONSTRUÇÃO DO AÇUDE FLOR DO CAMPO. APOIO DA IGREJA, SINDICATO, FETRAECE, EMATERCE PARA INDENIZAÇÃO E ACERTO JUSTO NA CONSTRUÇÃO DO AÇUDE

Escavação da Base do Açude e maquinário. *Fotos: Irani Alves Mineiro 1998/99.*

1999

Indenização das propriedades para os moradores da bacia do açude. Criação da agrovila destinada aos moradores sem casa própria ou terra. Açude começa a "pegar água". Primeiro aporte hídrico.

Santo Antonio trabalhando no final da construção. *Foto: Santo Antonio 1999.*





Fecha a ASSOPENO e cria a Colônia de Pescadores e Pescadoras Z-58 de Novo Oriente. Primeiras pescadoras sócias: Bebeta, Mardete, Francilene, Helena.



Bebeta na pescaria. *Foto: Cáritas.*

2006
CRIAÇÃO DA COLÔNIA Z 58



Açude Flor do Campo sangrou com a capacidade total de 105 milhões de metros cúbicos. *Foto da internet*

2008
AÇUDE CHEIO

Rio Poti

CASTELO DO PIAUÍ

JUAZEIRO DO PIAUÍ

BURITI DOS MONTES

PIAUÍ

2004

CARTEIRA DE PESCADOR ANTIGA

Pescadores se associam na Colônia de Pescadores Z-34 de Crateús.



2007

CURIMATÃ

Abundância de Curimatã. Boa comercialização. *Foto Internet*





Construção da "passagem molhada". Para evitar que as piranhas subam é construída uma barreira artificial. O açude nunca mais sangrou. *Foto SRH.*

PASSAGEM MOLHADA 2010



2009

TEMPO DAS PIRANHAS.

Segundo ano que o açude sangrou. Piranhas sobem pelo sangradouro. Muitos acidentes de trabalho com as piranhas. *Fotos da internet.*

PIAUÍ



NOVO SANTO ANTONIO

Rio Poti

CONSELHO PASTORAL DOS PESCADORES 2011

2011

Rio Poti

SÃO JOÃO DA SERRA

Chegada do Conselho Pastoral dos Pescadores. Apoio Padre Alexandre. Primeira Agente Gerlivânia. Bebeta e Antônio com agentes do CPP foram animadores do processo. Visitas as famílias da região.

Coleta de Assinaturas para Lei do Território Pesqueiro. Gerlivânia do CPP em pé ao fundo. *Foto: Colônia Z-58*

2012

TILÁPIAS

Dificuldade de venda do pescado.

Foto Colônia de Pescadores Z-58

Mineradora Globest se instala na Serra do Besouro, em Quiterianópolis, CE. Cerco de Jericó: Protestos contra a soltura da água para Crateús. Proposta de liberar água por adutora. Foram abertas as comportas e as águas desceram pelo leito do rio. Só chegou cerca de 30% do que foi planejado. "Cerco de Jericó" contra a liberação da água. *Foto internet. 20/06/2013*

CERCO DE JERICÓ 2013

PIAÚÍ



Mineradora Globest. *Foto: Honório Barbosa*



Açude quase sem água. Grande mortandade de peixes. *Foto Colônia Z-58*

POUCA CHUVA. 2014

SANTA CRUZ DOS MILAGRES



PRATA DO PIAUÍ

Rio Poti

2015

AÇUDE SECA. Somente um fio de água resta. Pescadores caminham pelo fundo seco. Mortandade de peixes. Piranhas morrem e acabam no açude. Mortandade de piranhas. *Foto Colônia Z-58. 2015*



PASSAGEM FRANCA

Pouca chuva e o açude secou. Migração de pescadores para o açude Jaburu.

Açude seco. *Foto: Colônia Z-58. 2016*

CERCO DE JERICÓ 2016



Contaminação do Flor do Campo pela mineradora. Ocupação da Globest. Apoio na organização da ocupação da mina do MST. Pesquisa da contaminação nunca saiu.

Maré Cheia repassa 50.000,00 para abertura da bodega. Oficina com as mulheres - Anita/ Cáritas.

MARÉ CHEIA

2018



LAGOA DO PIAUÍ

PIAUÍ

Rio Poti

Rio Poti

MONSENHOR GIL



2017

NOVAS CORRENTEZAS

Migração para pesca em outros açudes - conflitos/ expulsão. Chegada da Cáritas: Limpeza do açude. Participação no Grito da Pesca em Brasília. Novo Estatuto Colônia. Renovação da Colônia/ Diretoria. Coleta de lixo no açude seco. *Foto: Cáritas. 2017*

BENEDITINOS



2019

ENTREGA DE CANOA

Intercambio organizacional e na economia solidária com as mulheres em Aracati. Participação no Congresso do CPP no Pará. Participação no Grito da Pesca. O governo envia materiais de pesca que não contempla a forma de pescar da comunidade. Materiais que não tem viabilidade para os pescadores/as artesanais. Implementação dos equipamentos de pesca: Apoio da Cáritas: 12 canoas 01 moto: (15 novembro), 60 Kit pesca, 5 Bioáguas. Oficina de materiais recicláveis: pet, palha, etc. Curso de filetagem de peixe





PIAUÍ

2020

INTERCÂMBIOS.

Intercambio com as mulheres em Aracati.
Pandemia, fechamento das feiras.
Cestas básicas em maio e agosto.
13 dezembro entrega de cestas básicas pelo município.
Vermes nos peixes baixam a qualidade do produto.
Enchentes/arrombamentos dos açudes. Açude enche até 25% de sua capacidade, maior cheia desde que secou.
Inserção de novas pescadoras na Colônia.
Intercâmbios. Foto Cáritas Crateús

Rio Poti

Automonitoramento da Pesca: passaram a utilizar as fichas para cadastro da produção. Antes no ato de declarar a produção para fins de RGP era verbal/estimativa
Pandemia, fechamento das feiras/Doação de cestas, Urina Preta/Doença de Haff: baixa de comercialização.

DOAÇÃO DE CESTAS.
2021



DEMERVAL LOBÃO

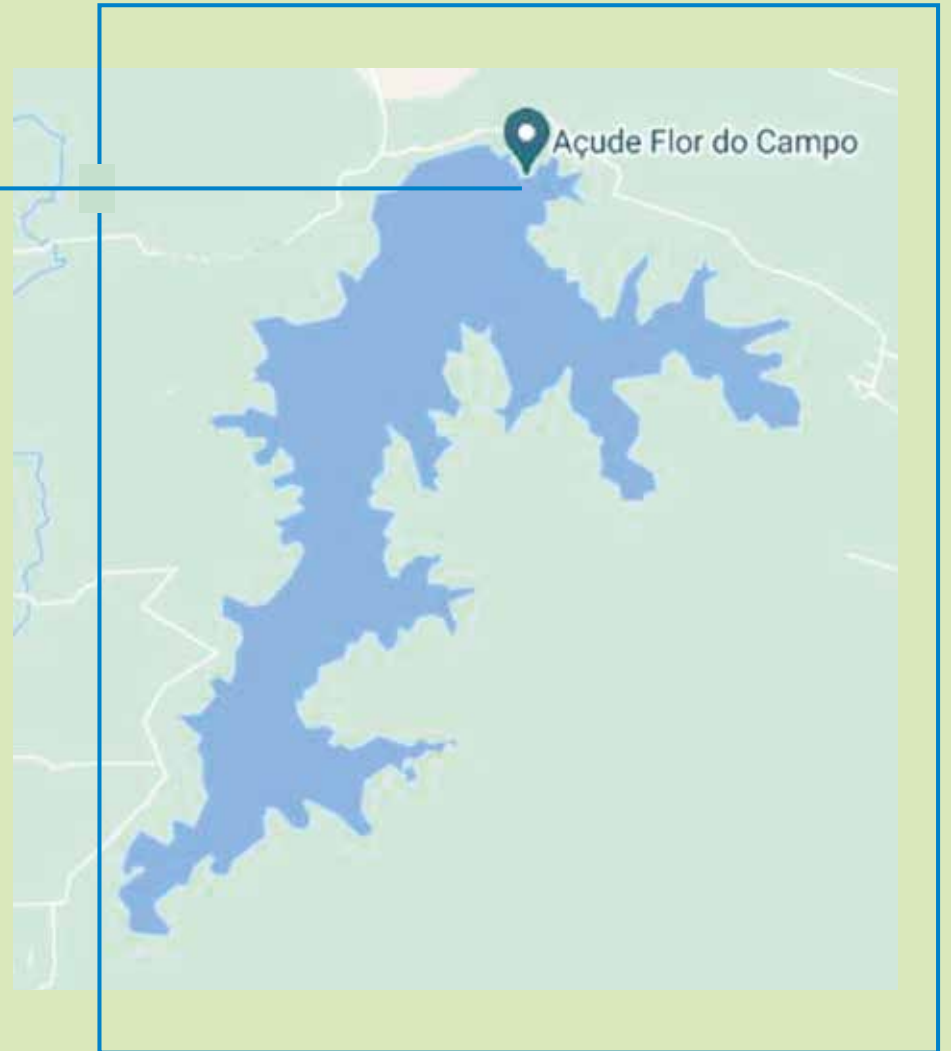
Audiência Pública Contaminação do Açude.
NUTEC: pesquisa de contaminação não realizada.
Atendimentos odontológicos na Colônia
Melhoria na venda de Pescado; Atualmente são 02 compradores: 01 que vem de Tauá e Seu Ribas.
Pontos de Entrega/Portos; Cerca de 9 cada família ou grupo tem seu porto.
Audiência contra a Contaminação do açude por minérios.
Foto: Colônia Z-58

AUDIÊNCIA
2022

Rio Poti

TERESINA







RESUMO DOS PROBLEMAS, SOLUÇÕES E RESULTADOS



Problemas enfrentados	Soluções buscadas na organização e na economia solidária	Resultados alcançados
1. Diminuição da produção de pescado por causa da seca prolongada	1. Criação de alternativas de renda e convivência com o semiárido	1. Quintais produtivos, com a reutilização das águas cinzas, produção de frutíferas e hortaliças para consumo domiciliar e comercialização do excedente, criação de abelhas e criação de pequenos animais,
2. Dificuldade com as organizações dos pescadores	2. Criação da Associação dos Pescadores de Novo Oriente, mudança para Colônia de Pescadores e Pescadoras	2. Colônia de Pescadores e Pescadoras Z-58 com nova forma de gestão: coordenação colegiada
3. Não acesso a direitos dos pescadores e pescadoras	3. Engajamento no MPP e ANP e busca de outras parcerias	3. Direitos sendo acessados pela maioria dos pescadores e pescadoras associados: (seguro defeso, auxílios doença e maternidade, aposentadorias). Parcerias com as Instituições: Fiocruz na realização de estudos e pesquisas (2020), para averiguação da qualidade da água do açude e nível de contaminação por causa da mineradora na Serra do Besouro; Negociação com o poder público (2021), para acessar serviços de odontologia com dia específico de atendimento aos pescadores e nas comunidades pesqueiras; Visibilidade e participação de representações no MPP e ANP
4. Comercialização do pescado feita por atravessadores: preço baixo, exploração. Vendia 1Kg de peixe (traíra, tilápia) no gelo sem filetar por R\$ 3,00 (três reais)	4. Projeto Cáritas / CPP /CISV apoiou curso de processamento (filetar e congelar) do pescado para melhoria da renda	4. Vende 1 Kg de peixe filetado, embalado e congelado a R\$ 15,00 (quinze reais) e a R\$ 20,00 (vinte reais), para atravessador ou nos mercados da região

Problemas enfrentados	Soluções buscadas na organização e na economia solidária	Resultados alcançados
5. Seca prolongada	5. Projeto para construção de cisternas de 12 mil litros e 52 mil litros	5. 07 cisternas construídas e 05 bioáguas
6. Baixa participação das mulheres. Início da colônia em 2006 com mais de 100 sócios sendo 96 homens e 04 mulheres sócias	6. Incentivo e associação das mulheres na Colônia	6. Aumento da participação das mulheres. Em 2022 temos 105 sócios/as, destes 73 são homens e 32 são mulheres;
7. Nenhuma mulher na Diretoria;	7. Garantia de mulheres na Coordenação Colegiada	7. Ao todo, o quadro de coordenação são 14 pessoas e destas, 10 são mulheres e 04 são homens
8. Poucos Jovens incluídos nas atividades	8. Inclusão dos jovens filhos/as de pescadores/as no quadro de sócios e na coordenação da colônia	8. 02 jovens nos cargos de coordenação financeira e coordenação de mulheres: (Raila Marques e Francisca Alice). Participação das jovens (04) no intercâmbio de uso de recicláveis em Aracati. Participação destas jovens nas oficinas temáticas com as mulheres pescadoras e inserção das mesmas no cadastramento dos pescadores em projetos do governo do estado como o acesso ao FORTPESCA.



